

Hospital Magneto: Estudo do Conceito

Analisa Candeias*; Lisa Alves Gomes*; Paula Peres**; Maria Manuela Melo*

1983 – A *American Academy of Nursing* (AAN) efectuou um estudo em 163 hospitais, no sentido de verificar quais as variáveis que produziam um ambiente de trabalho que conduzia à retenção dos enfermeiros com altos níveis de competências e, conseqüentemente à prestação de cuidados de grande qualidade: variáveis designadas de **Forças de Magnetismo**.

1990 – Criado, pela *American Nurses Credentialing Center* (ANCC), um programa de acreditação de Hospitais Magneto, denominado de *Magnet Hospital Recognition Program for Excellence in Nursing Services*.

1994 – Foi acreditada a primeira organização considerada Magneto: *University of Washington Medical Center*.

1997 – Alteração do nome do programa anteriormente criado para *Magnet Nursing Services Recognition Program*.

2000 – Expansão do programa de acreditação para países estrangeiros aos EUA .

2002 – Foi, novamente, alterado o nome do programa para ***Magnet Recognition Program®***.



“Os Hospitais Magneto têm em comum determinantes que promovem e sustentam a prática de Enfermagem, incluindo estruturas organizacionais mais planas, a tomada de decisão estruturada, grande influência dos enfermeiros gestores e o investimento na formação e qualificação dos profissionais de Enfermagem” (Ainken, Havens e Sloane, 2000, p.27).

14 Forças de Magnetismo:

1. Qualidade da Liderança em Enfermagem
2. Estrutura Organizacional
3. Estilo de Gestão
4. Políticas de Gestão de Recursos Humanos
5. Modelos de Cuidado
6. Qualidade dos Cuidados
7. Reforço da Qualidade
8. Consultadoria e Alocação de Recursos
9. Autonomia
10. Sentido de Comunidade e Parceria
11. Enfermeiros como Professores
12. Imagem da Enfermagem
13. Relações Interdisciplinares
14. Desenvolvimento Profissional

Magnet Model

*Doutoranda em Enfermagem pelo Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa (Centro Regional do Porto); Escola Superior de Enfermagem da Universidade do Minho; **Doutoranda em Ciências da Enfermagem pelo Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar; Escola Superior de Enfermagem da Universidade do Minho

Referências Bibliográficas:

- Aiken, L. H., Havens, D. S. & Sloane, D. M. (2000). *The Magnet Nursing Services Recognition Program – A Comparison of Two Groups of Magnet Hospitals*. American Journal of Nursing, 100, 26-35.
- Chen, Y. & Johantgen, M.E. (2010). *Magnet Hospital attributes in European hospitals: A multilevel model of job satisfaction*. International Journal of Nursing Studies, 47, 1001-1012.
- Flynn, M. & McCarthy, G. (2008). *Magnet hospital characteristics in acute general hospitals in Ireland*. Journal of Nursing Management, 16, 1002-1011.
- Middleton, S., Griffiths, R., Fernandez, R., & Smith, B. (2008). *Nursing practice environment: How does one Australian hospital compare with magnet hospitals?* International Journal of Nursing Practice, 14, 366-372.
- Upmanks, V. (2008). *Recruitment and Retention Strategies A Magnet Hospital Prevention Model*. Nursing Economics, 21, 7-13.
- Vieira, M. (2008). *Ser Enfermeiro – da compaixão a proficiência* (2ª ed.). Universidade Católica Editora.
- Watson, J. (2002). *ENFERMAGEM: ciência humana e cuidar. Uma teoria de Enfermagem*. Loures: Lusociência.
- Wolf, G., Triolo, P. & Ponte, P. R. (2008). *Magnet Recognition Program. The Next Generation*. The Journal of Nursing Administration, 38, 200-204.

<http://www.nursecredentialing.org>